

1 **554ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE**
2 **EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Às nove horas do vigésimo
3 sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, no Auditório do Bloco B, realizou-
4 se a 554ª Reunião Ordinária da Congregação da Faculdade de Educação, sob a
5 presidência da Senhora Diretora Professora Doutora Carlota Boto, e com a presença
6 dos membros: Professores Doutores Valdir Heitor Barzotto, Rogério de Almeida,
7 Mônica Caldas Ehrenberg, José Sérgio Fonseca de Carvalho, Ana Paula Martinez
8 Duboc, Livia de Araújo Donnini Rodrigues, Cintya Regina Ribeiro, Vinicio de Macedo
9 Santos, Mauricio Pietrocola Pinto de Oliveira, Tereza Cristina Rebolho Rego de
10 Moraes, Agnaldo Arroio, Claudia Rosa Riolfi, Maria Letícia Barros P. Nascimento,
11 Vivian Batista da Silva, Maurilane de Souza Biccas, Rosangela Gavioli Prieto, Cássia
12 Geciauskas Sofiato, Daniel Tojeira Cara e Paula Perin Vicentini, o Sr. Emerson Souza
13 dos Santos, representante discente da graduação e a Senhora Daniela Cristina Matos
14 Borges, representante dos servidores técnicos e administrativos. Havendo número
15 legal, a Senhora Diretora declara aberta a 554ª Reunião Ordinária da Congregação
16 da FEUSP. **Iª PARTE - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ATA:** 1. Discussão e Votação
17 da Ata 553ª Reunião Ordinária da Congregação da FEUSP, realizada no dia
18 30/03/2023. Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou
19 por 12 (doze) votos a favor e 03 (três) abstenções. **IIª Parte – EXPEDIENTE–** 1.
20 Expediente da Direção: **Com a palavra, a Profa. Dra. Carlota Boto** inicia
21 agradecendo a presença de todos e informa que fizeram uma aula pública intitulada
22 “Caminhos do Ensino Médio”, no dia 11 de abril. Essa aula consistiu de três mesas
23 redondas para discussão das diversas perspectivas sobre o novo ensino médio que
24 está em discussão. Por meio também do Grupo de Trabalho de Educação Pública,
25 que agora passou a se chamar Observatório da Educação, fizeram uma live intitulada

26 “Violências na Escola, Complexidade Desafios”, no dia 14 de abril para discussão
27 desse tema que hoje está impactando a todos nos últimos tempos. Diz que farão
28 essas lives todos os meses do mesmo Observatório da Educação. No dia 30 de maio
29 terá uma live intitulada “Letramento Emergente, Alfabetização”, para essa live
30 chamarão a Profa. Isabel Frade da UFMG e a Profa. Fabiana Jacob da Escola de
31 Aplicação e será mediada pela Profa. Idmea. Também teve neste início de ano 2
32 formaturas da mesma turma, a primeira que contou com a presença de uma empresa
33 contratada e houve uma parcela da turma que não aceitou contratar a empresa, então
34 fizeram duas formaturas para a mesma turma que foram momentos bastante
35 significativos da nossa gestão. Comenta que estão completando amanhã um ano de
36 gestão, então enviaram para todos o relatório desse primeiro ano, procurando dar as
37 informações mais relevantes do que entendem que tenham feito. Informa que os
38 editais dos 7 concursos abertos de docentes efetivos e puxaram aquelas vagas que
39 estariam previstas para serem abertas no ano que vem, então conseguiram 17 claros
40 de docentes. Os 7 primeiros já foram encaminhados e agora pegaram mais 5 e já
41 dividiram entre os departamentos, então o EDF receberá 1 vaga, o EDA 2 vagas e o
42 EDM 2 vagas. Teve também uma portaria que foi aberta, demonstrando a intenção
43 da Reitoria de contratar funcionários a partir de projetos. Encaminhamos 4 projetos
44 de contratação docente, foi 1 um pelo EDA, que era sobre Educação Ambiental, outro
45 pelo EDF que era de Antropologia, outro do EDM que era de Alfabetização e 1 que
46 era Interdepartamental e Interunidades de Libras e obtivemos a aprovação deste
47 último projeto de libras. Isso significa que obteremos mais 1 docente além daqueles
48 17. Parabeniza as professoras que elaboraram esse projeto que foi contemplado pela
49 Reitoria e o Reitor nos promete, por essa portaria, fazer a mesma coisa com
50 funcionários, ou seja vai haver contratação de funcionários a partir de projetos que

51 sejam avaliados em torno do seu mérito. Informa que marcou uma reunião para hoje
52 à tarde, exatamente com os laboratórios, com a Escola de Aplicação, com a área de
53 Educação Especial e todas as áreas que têm algum interesse nessa discussão,
54 porque podemos mandar até 8 projetos. Diz que gostaria, em nome da Congregação,
55 agradecer o Prof. Rogério que pela Comissão de Avaliação Institucional - CAI esteve
56 presente defendendo os nossos interesses, porque obtivemos parecer favorável no
57 encerramento do V Ciclo de Avaliação Institucional 2018-2022. Informa que ela e o
58 Prof. Valdir no dia 17 tiveram uma reunião com o Reitor em que levaram uma série
59 de assuntos. O primeiro fato foi que em um dos concursos de efetivação da área de
60 Didática - Educação Especial, foi aprovada uma docente surda. Isso significa que a
61 primeira língua dela é a linguagem brasileira de sinais, o que faz com que tenhamos
62 a necessidade de ter um intérprete de libras que pensávamos que deveria ser
63 contratado em tempo integral. A Reitoria disse que isso não será possível e que
64 teremos de fazer esse contrato do intérprete de libras via Faculdade e o contrato
65 deverá ser por horas trabalhadas. Então o EDM está calculando quantas horas, a
66 princípio, serão necessárias para podermos fazer essa contratação. O segundo
67 assunto foi exatamente a questão das vagas da Escola de Aplicação. A Escola tem
68 reivindicado cargos que são previstos por lei como por exemplo: 2 psicólogos e 2
69 terapeutas ocupacionais que seriam amparados pela lei de proteção da pessoa do
70 espectro autista, 2 técnicos de enfermagem pela lei brasileira de inclusão da pessoa
71 com deficiência e 1 assistente social que seria amparado pela lei do serviço social da
72 educação básica. Colocaram essa necessidade para a Reitoria e o Reitor perguntou
73 como é nas escolas do Estado da Rede. Informamos que não sabíamos, mas que
74 isso era uma exigência que estava colocada e que já havia queixas inclusive de pais
75 de alunos e do próprio SINTUSP, no sentido de que a Reitoria e a FEUSP poderão

76 vir a responder juridicamente caso essas contratações não sejam feitas. O Reitor
77 disse que prefere esperar que isso aconteça, então não obtivemos esta autorização
78 para contratar. Comenta que tem esperança de que nesse projeto do edital de mérito,
79 será aberto para funcionários, que consigamos pelo menos uma parte desses
80 profissionais que são solicitados pela EA. Para não dizer que não conseguimos nada
81 com o Reitor, a EA havia pedido que substituíssemos um dos claros que obtivemos
82 de funcionário, que era previsto para técnicos superiores, por 4 básicos e ele aceitou
83 trocar por 3. O Chefe de Gabinete já telefonou dizendo que vai proceder a esse
84 encaminhamento o mais rapidamente possível. Os 3 básicos vão servir para
85 inspeção de alunos. Diz que o Prof. Valdir colocou muito bem para o Reitor que o
86 número de professores efetivos e temporários que obtivemos é muito menor do que
87 a nossa necessidade e com a diminuição progressiva da autorização dos temporários,
88 temos um conjunto de classes superlotadas. Encaminhamos o quadro que,
89 agradecem a Solange a Profa. Livia proporcionaram, com o número de estudantes
90 por classe, muitas vezes com mais de 70 alunos. O Reitor disse que os 17 claros foi
91 o que ele se comprometeu e não tem como nos assegurar que venham mais e em
92 relação aos temporários, que a política não é da Reitoria, se trata de uma política
93 maior do Estado. A última informação é que houve uma licitação muito grande para
94 compra de computadores, que vai renovar boa parte do nosso quadro de informática.
95 Foram 650 mil gastos na compra desses computadores, mas houve um recurso da
96 empresa que perdeu e que a Reitoria está avaliando, por isso a demora. **Com a**
97 **palavra, o Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto** comenta que vai voltar ao ponto sobre o
98 cálculo de professores. Fala que são 800 e poucas vagas para repor os professores
99 que saíram de 2014 até agora. A assessoria diz para o Reitor que é suficiente e
100 sabemos que não, porque no nosso caso recebemos 17 vagas e precisamos mais, e

101 muda os critérios para contratar professor temporário a partir de 2021. Contrata-se
102 apenas para substituição de licença saúde e não qualquer licença saúde, em
103 substituição de professor em qualificação no exterior e quando um concurso já está
104 em andamento. No entanto, quando temos um professor que anuncia que vai ficar
105 seis meses ou um ano em licença para depois se aposentar, não estamos em nenhum
106 desses, então temos um problema. O Reitor está plenamente convencido de que está
107 tudo certo. Diz que tem algo que a matemática tem que explicar para que consigamos
108 mostrar o quanto o cálculo não está cumprindo com a função de ajudar a cobrir
109 realmente as necessidades. Será necessário falarmos muito disso e mostrar a partir
110 do levantamento feito com ajuda da Comissão de Graduação, o número de alunos
111 que está ficando fora quando o Júpiter começa a eliminar os excedentes das turmas.
112 Entendemos claramente quando o argumento chega no financiamento da
113 Universidade e que a arrecadação diminuiu, que não pode passar de tantos por cento
114 com gasto de folha de pagamento, isso fica claro, mas não resolve porque continua
115 aqui o número de alunos, o número de cursos e precisamos resolver isso. Um
116 argumento que o Reitor usa que é duro, mas verdadeiro é que a inclusão torna a
117 Universidade mais cara, mais dispendiosa e o orçamento da Universidade não
118 aumenta. Se tivermos que contratar o intérprete de libras, é um contrato de um
119 funcionário a mais ou ainda que seja terceirizado, tudo isso vai ampliando o gasto
120 sem aumentar arrecadação. Temos que de algum modo constituir como uma força
121 que entende o limite do orçamento, mas que consegue projetar uma outra forma para
122 além disso, conseguir fazer a Universidade funcionar tal qual queremos que ela
123 funcione. Seguindo nas preocupações do espaço físico, quando começam as notícias
124 de ameaças às escolas e às Universidades que nos incomodou durante um grande
125 período, fez uma ronda pela Faculdade inteira olhando do ponto de vista de qual é a

126 segurança que temos, qual é a condição que temos de escapar do prédio em situação
127 de crise. Temos que ter sinalização bem clara para rota de fuga e conhecimento do
128 espaço geográfico da Faculdade. Com relação a qualidade interna do ambiente,
129 tivemos uma vistoria, que já havia anunciado o plano de manutenção, observação e
130 controle do sistema de ar. Fomos sorteados e a SEF trouxe os 2 engenheiros para
131 fazer uma análise das condições do ar condicionado e temos condições bem ruins.
132 Os engenheiros foram dando notícias de como estava a nossa parte elétrica, que
133 também é complicado, temos um quadro de energia na época que o prédio foi
134 construído fora da lei etc., teria que adaptar. Na sequência dessa visita surge um
135 edital da Superintendência de Gestão Ambiental, justamente dessa parte de cuidar
136 da qualidade do ambiente interno. Este edital veio com incentivo de concorrer junto
137 com outras Unidades e tínhamos chance de ganhar entre 100 e 200 mil. Conversamos
138 com a Faculdade de Educação Física e com o CEPEUSP e eles aceitaram entrar em
139 conjunto, embora sabendo que é muito pouco dinheiro para fazer uma atualização,
140 no mínimo da parte elétrica. Era pouco tempo, porque era necessário um projeto
141 técnico antes do projeto para concorrer ao edital. Precisávamos contratar alguém para
142 fazer o projeto, para isso precisávamos entrar naquele uso da verba sem licitação.
143 Então pensaram em como fazer esse projeto elétrico para concorrer na Reitoria e ao
144 mesmo tempo acabamos priorizando a instalação das câmeras para segurança da
145 Escola que pareceu mais urgente. Descobriram em uma reunião na SEF que ela não
146 tem nada a ver com esse edital nem com a vistoria. Então essa é uma das situações
147 da possibilidade de obter verba junto à Reitoria para melhorar o ambiente interno da
148 Faculdade de Educação. Nessa reunião com a SEF foi, basicamente, para pedir que
149 eles nos ajudassem a interpretar o plano diretor de 2011, para seguirmos na
150 discussão. Virá a engenheira Gema para fazer uma análise desse plano, para verificar

151 o que que ainda tem sentido, o que ainda está obedecendo a legislação e
152 paralelamente vamos fazer um levantamento das necessidades que temos hoje para
153 ver como o plano contemplava ou se é o caso de fazer outras adaptações. Tudo isso
154 tem que acontecer de preferência até julho, para que possamos colocar no orçamento
155 de 2024. Também tem uma discussão em andamento sobre a cessão dos espaços,
156 temos três documentos. O primeiro é muito simples, é a sessão das nossas salas dos
157 laboratórios para alunos, têm uma regra e essa tem funcionado relativamente bem.
158 Tem uma outra que é da cessão dos espaços para os projetos de pesquisa, acha que
159 sempre foi complicado, nunca teve sala para todos os projetos que temos, então
160 precisamos rever. Estão discutindo na Comissão do Espaço Físico, primeiro vão ler,
161 reencontrar essas portarias. E o terceiro que é de sessão do espaço físico para a
162 comunidade externa ou seja aluguel do auditório e de salas. Internamente a USP tem
163 algumas Unidades que só nos cedem auditórios se pagarmos e nós temos a política
164 de não cobrar, no entanto tem uma portaria de 2002 que estabelece cobrança com
165 diferentes modalidades, estão revendo e em breve darão notícias. Vão também tentar
166 reidentificar as salas, tem várias com identificação que não correspondem à função.
167 Continuando, diz que no dia 13 de abril estiveram na Reunião do Conselho Gestor e
168 basicamente foram tratados 2 tópicos. O primeiro é o problema que os alunos têm
169 enfrentado para chegar na USP, porque estava tendo filas muito longas no terminal
170 Butantã. Só a SPTrans pode fazer esse trajeto e a Prefeitura do Campus tentou
171 contratar outra empresa e elas não tem autorização, o monopólio é da SPTrans.
172 Tentaram fazer uma experiência com catraca livre e o Sindicato dos Condutores não
173 aceitou. A PG questionou o que a SPTrans poderia fazer para melhorar e a resposta
174 foi que eles estão no limite, que não tem mais o que fazer para melhorar o
175 atendimento. Então a Prefeitura está estudando outras formas com outras empresas.

176 Comunica que deve começar a instalação dos Centros de Convivência, que é um
177 projeto da Prefeitura. Os primeiros serão entre a FFLCH e o IQ e o outro na Praça do
178 Relógio. São centros que oferecerão uma condição melhor para que as pessoas
179 possam descansar, esquentar comida, relaxar. Comenta se conseguiu influenciar
180 com seu plano, todos eles terão além do paisagismo uma horta. Informa que o
181 CEPEUSP está estudando a organização de um circuito de caminhadas pela USP e
182 também do terminal Butantã para dentro do campus, eles dizem que é muito rápido,
183 mas que precisa de uma organização para que as pessoas andem em grupo e se
184 sintam mais seguras para não ter problema com violência. O último assunto que
185 aconteceu no Conselho Gestor foi uma longa exposição do grupo de trabalho de
186 áreas verdes, que é um trabalho muito bonito e interessante, mas a condição de
187 cuidado das árvores é a seguinte: o campus Butantã tem 22 mil árvores e tem um
188 único agrônomo para fazer análise dessas árvores para ver se ela precisa ser retirada,
189 podada, etc. Muitas árvores estão condenadas, mas elas não podem ser retiradas
190 porque não tem quem retire e o processo de licença junto à Prefeitura para retirar
191 uma árvore é extremamente demorado, então estão planejando uma forma de manejo
192 destas árvores que permita que a USP tenha autonomia para retirá-las quando quiser.
193 Finalizando convida a todos a passarem pela horta que está super bonita, ela foi
194 iniciada a partir de uma iniciativa de funcionários logo no início da nossa gestão e está
195 produzindo bastante, tem sido um ambiente que as pessoas vão lá conversam,
196 convivem, um ensina o nome de uma planta para outra, ensina uma receita, tem sido
197 bem interessante. **Com a palavra, a Profa. Carlota Boto** diz que, antes de passar a
198 palavra, quer agradecer e parabenizar a Profa. Ana Paula Duboc pelo evento que
199 ocorrerá no dia 2 de maio intitulado: Cursos de Extensão Universitária, Desafios e
200 Possibilidades na Oferta, Alcance, Financiamento e Acessibilidade. Esse evento foi

201 programado pela CCEEx com muito carinho e com muito cuidado e vem sendo
202 meticulosamente organizado como uma tarefa para qual nós desenvolveremos depois
203 uma reflexão sobre a temática dos cursos de extensão. O segundo é de cumprimentar
204 o Prof. Nélio e o Prof. Marcos Neira pelo resultado do convênio que foi celebrado com
205 a University of Leeds que teve financiamento britânico da agência Resort Innovation
206 que realizou o London Workshop and Genetics Evolucion Educacion que ocorreu
207 discutindo a biodiversidade nativa. Ocorreu na modalidade a distância a princípio e
208 foi voltado para professores em atuação na educação básica de todo o país. Esse
209 curso foi planejado e executado pela equipe do projeto temático da FAPESP, liderado
210 pelo Prof. Nélio e sediado aqui na FEUSP, com a organização realizada por bolsistas
211 de pós-doc e com a participação deles e de outros pesquisadores no projeto, inclusive
212 do IB e da UFABC. O curso teve início em outubro do ano passado e foi concluído em
213 janeiro, com a classificação de 10 docentes que lecionam nos estados de São Paulo,
214 Maranhão, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Espírito Santo. Nove
215 desses docentes atuam em escola pública e todos tiveram as despesas cobertas pela
216 agência de fomento britânica. Diz que para nós foi uma alegria a Faculdade ter
217 participado desse projeto. Informa que teve um Conselho Universitário temático sobre
218 a questão da graduação, foi um CO muito revelador, muito importante. Encaminharam
219 hoje cedo para todos, os slides que foram apresentados pelo Prof. Aluizio e pelo Prof.
220 Nélio a respeito dos dados coletados. Esse CO contou também com a participação
221 do CoG, por essa razão passa a palavra ao Prof. Rogério que vai fazer o relato da
222 sessão da manhã e depois a Profa. Livia, que também estava lá e que vai fazer o
223 relato da sessão da tarde. **2. Expediente das Comissões e Conselhos Centrais:**
224 **a. Conselho Universitário - Com a palavra, o Prof. Rogério de Almeida** diz que
225 com relação ao CO foi bastante importante porque deu a possibilidade para a Pró-

226 Reitoria de Graduação expor um quadro mais geral da Universidade muitas vezes
227 com informações que nós não temos. Também marcou uma sessão não deliberativa,
228 pois a função do Conselho parece mais próxima daquilo que a gente espera e acredita
229 que deve ser um conselho, como um espaço também de debates, e ocorreram vários
230 debates a partir das informações que foram passadas. Chama atenção para alguns
231 pontos que foram enfatizados na apresentação feita pelos Pró-Reitores Profs. Alúisio
232 e Marcos Neira. A questão é que há uma concentração muito grande de aulas em
233 alguns dias da semana, então há um problema em relação a transporte e também
234 reclamações em relação ao restaurante que em 2 dias da semana ficam mais vazios.
235 A questão da quantidade de alunos, são 60 mil alunos e 25 mil deles concentrados
236 nos cursos de licenciatura, então são os maiores cursos e também os cursos que
237 apresentam mais opções de horário, um terço dos alunos são do período noturno,
238 50% tem cursos integrais, 115 do 148 cursos ultrapassam em até 20% a
239 recomendação do Conselho Nacional de Educação. Então esse é um dado
240 interessante porque há muitos cursos que têm mais de 50% da carga horária
241 recomendada, alguns deles chegam a ter inclusive três vezes ou muito próximo de
242 três vezes o número de horas recomendadas pelo Conselho. Os pedidos que chegam
243 são para geralmente aumentar a carga horária, então tem 17 deles que chegaram
244 recentemente. Temos 10 mil alunos matriculados nas licenciaturas e a maior parte no
245 noturno, isso significa que é preciso reforçar o apoio a esses estudantes. Também
246 foram discutidos vários pontos, mas destaca aqui a questão do ingresso e da evasão.
247 A Profa. Maria Arminda disse que o vestibular da USP está em crise, uma vez que
248 não conseguimos preencher todas as vagas mesmo fazendo 8 chamadas. Diz que é
249 interessante observar que as áreas de humanas e de biológicas mantêm mais ou
250 menos a mesma proporção de candidatos por vagas, no entanto a área de exatas

251 sofreu um grande decréscimo, isso vem acontecendo ano a ano e chegou a reduzir
252 mais da metade o número de procura. A evasão segue em torno de 30% e parece
253 que não há uma mudança nesse percentual é uma constante da Universidade, ao
254 mesmo tempo também um desafio. Comenta que dos pontos que foram apontados,
255 que merecem maior atenção a FEUSP não se encontra, estamos dentro do esperado.

256 **Com palavra, a Profa. Livia de Araújo Donnini Rodrigues** comenta que foi uma
257 reunião muito intensa e esses tópicos que o Prof. Rogério se referiu, foi tratado no
258 período da manhã, além desses dados sobre a Universidade como um todo, foram
259 apresentados as ações e as propostas que a PRG faz sobre os temas, então
260 especificamente sobre a questão da evasão. A FEUSP está mais ou menos dentro
261 do que uma média esperada na Universidade, mas é preciso lembrar que nós também
262 trabalhamos com todos os outros cursos das licenciaturas, e nesses cursos das
263 licenciaturas, dos quais os estudantes na verdade não são nossos estudantes, pois
264 são alunos da IQ, do IF e outros institutos, nesses cursos temos altíssimos índices de
265 evasão. Diz que tem um assunto que vai precisar entrar na nossa pauta, que é uma
266 das propostas da Reitoria de possibilitar o reingresso nos cursos de licenciatura, dos
267 estudantes da USP graduados em outros bacharelados ou licenciaturas correlatas.
268 São assuntos que nos envolvem de perto, então dentro dessas propostas tem muita
269 coisa para nós. No período da tarde foram retomadas as ações dos GTs que estão
270 em andamento na PrG. Tanto ela e a Direção têm noticiado o andamento dessas
271 ações, uma delas é a questão da Integração curricular, a questão da curricularização
272 da extensão e também há um tema que foi tratado nesse último CO temático que é a
273 incorporação de novas tecnologias para pensar a questão do ensino híbrido. Então a
274 respeito desses 3 GTs que estão em andamento, além de relatar as ações, são
275 também feitas propostas e indicativos de que a nossa Reitoria vai trabalhar de modo

276 articulado, por exemplo a adaptação de algumas sala ou de um espaço que não
277 envolva construção, se essa solicitação vai ser ou não atendida vem sempre em
278 resposta a esses outros 3 temas como: a Unidade está promovendo integração
279 curricular? Está mexendo no seu currículo? Está caminhando na questão da
280 curricularização da extensão? Está caminhando na questão da incorporação das
281 novas tecnologias? Se isso tudo está do ponto de vista do currículo sendo
282 encaminhado e se associa isso, uma solicitação de verba para pensar alguma
283 adequação no espaço físico, então tem grande chance de que seja aceito. Uma ação
284 indutora de que aquilo que se relaciona com o nosso cotidiano e o nosso bem-estar
285 aqui na Faculdade, esteja também associado às mudanças que incidem sobre os
286 currículos que estão sendo fomentados, tanto por meio do GTs quanto por meio
287 dessas discussões ampliadas. Outro tema discutido e que precisa entrar na agenda
288 é a questão da internacionalização da graduação. Já temos na pós-graduação alguns
289 convênios de dupla-titulação, tem algumas Unidades que tem dupla titulação na
290 graduação. A PRG vai passar a criar condições tanto para socializar essas
291 experiências já existentes, quanto promover novos convênios de dupla titulação. Com
292 relação ao comentário anterior, é interessante que tanto o Reitor quanto os Pró-
293 Reitores usam a terminologia arquitetura de aprendizagem com essas três
294 dimensões: currículo, processos de ensino e aprendizagem e organização dos
295 espaços. Outra notícia que foi dada, mas que já foi comentado, na última CG, mas
296 agora na etapa final, foi a aprovação do PDPD que é o Programa de Desenvolvimento
297 Profissional Docente que gira em torno de uma ideia de criar uma política de formação
298 de professores no nível superior, porque temos aqui na Universidade historicamente
299 muitas ações, principalmente aquelas que são realizadas eventualmente na parceria
300 com pós-graduação por meio do programa PAE, mas elas eram um pouco

301 pulverizadas, então o primeiro passo do PDPD foi constituir um grupo para trabalhar
302 num documento que estabelece diretrizes e objetivos para o que seja o
303 desenvolvimento profissional docente. É mais uma política institucional sobre
304 formação que a qual todas as ações existentes, ou aquelas que passarem a ser feitas,
305 devem se reportar. Então ela é também indutora de planejamento de atividades
306 formativas e ao mesmo tempo uma possibilidade de ser tomada como um indicador
307 de avaliação das coisas que já existem e esse trabalho também está buscando
308 articulações com a CERT, CAD e com a Carreira, para que as questões de aquilo que
309 ficou muito marcado na reunião, que é a valorização do ensino na vida dos
310 professores da Universidade, ela se reflita também nas avaliações que são feitas
311 desses professores nos seus processos de progressão na carreira. Outro ponto que
312 também nos toca muito de perto, foi a apresentação do Programa de Formação de
313 Professores da Educação Básica e as ações ligadas ao nosso PFP, com
314 compromisso que já estava firmada, que a gente também já vem noticiando aqui da
315 Reitoria, da Pró-Reitoria de compreender a importância do programa de formação de
316 professores de apoiar as CoCs e as CGs das Unidades, envolvidas nas licenciaturas
317 nesse momento de revisão e atualização dos seus currículos. Lembrando que
318 teremos em maio no final uma plenária nossa na Faculdade, os departamentos já
319 foram instados a se manifestar sobre os princípios e os objetivos do Programa de
320 Formação de Professores. Tudo vai combinar no Fórum das Licenciaturas que
321 acontece de 19 a 20 de junho. O que se espera com isso é voltar a ter uma conversa
322 um pouco mais afinada com relação formação professores e eventualmente diante de
323 tudo isso que foi apresentado na reunião, que isso tudo leve a mudanças no currículo.
324 Também no final da reunião teve apresentação de um tema que ainda vai ser
325 discutido, segundo o que disseram, que é a reorganização do processo de ingresso.

326 Foi feita a proposta de que dentro daqueles 30% que hoje é dedicado ao ingresso
327 Enem e Fuvest que seja subdividida, de modo que haja também uma terceira porta
328 de entrada na Universidade que seja a avaliação seriada para estudantes das Escolas
329 Públicas do Estado de São Paulo. Foi feito indicativo claro de proposição de que as
330 Unidades promovam a discussão interna sobre o Ensino de Graduação e que vai
331 haver uma ação indutora, que será uma chamada para projetos de aprimoramento do
332 ensino de graduação, com apoio financeiro da Reitoria que não será feita por meio de
333 edital. Haverá uma ação indutora, mas ela ainda não está construída exatamente no
334 formato que ela vai ter, mas terá aquelas características que mencionou
335 anteriormente sobre a ideia da arquitetura da aprendizagem, conciliar as questões de
336 currículo das práticas e dos espaços e que haverá fomento com recursos e aportes
337 financeiros para as Unidades, mas que ainda está em elaboração. **b. Conselho de**
338 **Pós-Graduação – Com a palavra o Prof. José Sérgio Fonseca de Carvalho**
339 informa que houve reunião da CPG na semana passada e ontem foi reunião do
340 Conselho de Pós-Graduação, que foi bastante longo. No Conselho a primeira notícia
341 foi a saída do Prof. Márcio, que passou a assumir formalmente desde ontem a
342 Diretoria Científica da Fapesp, quem assumiu interinamente foi Prof. Nilson, que era
343 o Pró-Reitor Adjunto. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação já está no segundo número
344 de uma revista voltada para divulgação científica e eles pediram para publicizar esse
345 dado, porque a ideia é abrir essa revista para pós-graduandos e estão recebendo
346 poucos artigos. Um terceiro ponto importante da reunião foi que nos próximos dias
347 deve sair um novo edital da Reitoria com 10 bolsas para mestrado e 10 bolsas e
348 doutorados, é a primeira iniciativa da Pró-Reitoria em relação às ações afirmativas.
349 Outra coisa que a Pró-Reitoria tem feito são muitas reuniões com o Conselho Nacional
350 de Educação, tentando propor uma maior autonomia para os programas de Pós-

351 Graduação, inclusive fazer a gestão financeira do que é hoje o PROAP. Também
352 passou ontem no Conselho a regulamentação das disciplinas remotas. Embora tenha
353 tido muito protesto de várias Unidades, porque inicialmente eles haviam proposto 50%
354 de disciplinas necessariamente online e 50% presenciais. Ele argumentou se o curso
355 é tal como aparece no Regimento, presencial 50% e 50% híbrido e eles acabaram
356 adotando a posição de 40% e 60%, no máximo 40% de disciplinas online e tanto para
357 o curso da oferta quanto para os alunos. Um outro ganho mais simbólico do que real,
358 mas que também foi por conta de observações daqui da CPG da FEUSP, foi que até
359 então as disciplinas apareciam como podendo ser ministradas em português e em
360 inglês e hoje elas aparecem português/inglês ou qualquer outra língua. Também foi
361 apresentado um programa que precisa justificar seu voto em relação a isso, que é o
362 Programa de Desenvolvimento Profissional dos Docentes da FEUSP. Diz que não
363 teve acesso à minuta do que foi aprovado na reunião de ontem, não teve acesso
364 antes da reunião da CPG para poder compartilhar com os colegas quais seriam as
365 nossas posições e a proposta da criação do Núcleo Permanente de Desenvolvimento
366 Profissional com palestras sobre professores de ensino superior. Comenta que não
367 acha a iniciativa ruim, mas que a FEUSP foi negligenciada em relação a isto, embora
368 na bibliografia pareça obras de vários colegas nossos. Então se absteve por achar
369 que foi pouco debatida junto a Faculdade, que seríamos pessoas que teríamos o que
370 dizer. Por último acha que foi bastante importante é que foi aprovado o documento do
371 GT de Políticas Afirmativas que coordenou propondo que a partir de agora do
372 Regimento Geral da Pós-Graduação da USP, todas as Unidades se comprometerão
373 com a implementação de ações afirmativas. Provavelmente ao longo de um ano vão
374 ter reuniões com as diferentes CPGs e com as Coordenações de Cursos, para tentar
375 que cada Unidade faça o seu projeto de ações afirmativas. Agradece imensamente

376 aos colegas da FEUSP que ajudaram muito na preparação deste documento.
377 Comenta que o Prof. Nilson foi extremamente hábil em termos políticos, porque
378 quando terminou a apresentação e se colocou para o debate ele tomou a palavra
379 dizendo que ele achava que o documento estava muito bem preparado, que aquilo
380 era um momento histórico e se não houvesse objeções, ele gostaria que fosse uma
381 aprovação por aclamação. Então tem muita coisa ainda para fazer, o jurídico ainda
382 terá que se debruçar sobre cada uma daquelas sugestões para ver que medida elas
383 são compatíveis. A ideia é que isso passe a figurar no Regimento da Pós-Graduação
384 no Regimento Geral de tal forma que não precisaremos fazer regulamentações em
385 cada um dos programas. Explica que o nosso Regimento da Comissão Coordenadora
386 de Cursos do curso de Pós-Graduação da Faculdade de Educação deveria ter
387 passado nessa reunião e não passou, então isso vai criar um problema que já passa
388 para a CPG. Ele cria um problema do ponto de vista do funcionamento, não é o mais
389 interessante porque nós seremos obrigados a eleger ainda nesse mês, o próximo
390 Coordenador do Curso da Pós-Graduação pelo Regimento antigo e assim que o outro
391 for aprovado teremos que fazer uma nova comissão com uma composição diferente.
392 Pela previsão o novo Regimento tinha uma regra bem mais democrática, mas acha
393 que só poderia ser aplicada para a próxima eleição, que é todo e qualquer professor
394 do programa pode se candidatar a coordenador da pós-graduação, não precisa ser
395 necessariamente o membro da CPG, porque isso diminui muito significativamente o
396 universo de possíveis candidatos. Seria muito interessante que a eleição já fosse feita
397 a partir do novo Regimento, mas isso pelo jeito não vai ser possível. Vão hoje inclusive
398 consultar se eles podem dar um "ad referendum" e podemos funcionar assim, mas
399 não temos muita certeza. Assim que tiverem essa notícia todos receberão o link e
400 como vão organizar a eleição da Comissão Coordenadora de Curso para próxima

401 gestão. Outra questão bastante importante da CPG, foi que na semana anterior
402 tiveram a reunião da CPG e se reuniu junto com o Prof. Eduardo Januário, com o
403 Prof. Roberto da Silva e os Reitores da Universidade Lueji A'nkonde, em Angola, para
404 discutirem os vínculos da Faculdade de Educação com o programa de Mestrado da
405 Ulan. Diz que a FEUSP tentou firmar um Minter, mestrado interinstitucional com essa
406 Universidade, achavam importante ir atrás dessa cooperação entre a USP e uma
407 universidade angolana do interior de Angola. O Minter passou, no entanto a Capes
408 deixou de financiar o Minter, então ele não tinha condições financeiras de prosseguir.
409 O que foi feito para as pessoas que estavam por conta da organização desse
410 mestrado, acabaram apelando para a FUSP. A universidade angolana financia esse
411 projeto e a FUSP faz os trâmites legais. Mas o Programa de Pós-Graduação da
412 Faculdade de Educação não tem nenhum vínculo formal com esse programa, então
413 eles continuam por conta da FUSP, eles nos procuraram com o interesse de renovar
414 esse tipo de iniciativa, porque querem inclusive ampliar para um doutorado. A posição
415 que a CPG tomou foi que era da maior importância que continuássemos com algum
416 tipo de cooperação com essa e com outras universidades angolanas, inclusive a
417 direção financiou a ida do Professor Eduardo Januário em dezembro do ano passado
418 para fazer esse contato, mas no entanto temos um requisito básico para que isso
419 continuasse, é que a partir de agora isso não fosse mais feito pela FUSP, mas algum
420 tipo de acordo institucional. Então, a partir de agora começariam a tratar as diversas
421 possibilidades de um acordo institucional entre essa universidade e a Faculdade de
422 Educação. Outra notícia também é que o processo seletivo da pós-graduação deste
423 ano, já teve início com as provas do mestrado e do doutorado. Houve um índice de
424 10 abstenções sobre 170, ou seja menos de 10%, acha que foi bastante razoável.
425 Outra notícia importante é que a verba do PROAP que tinham, relativa ao ano

426 passado, vence agora no dia 30 de abril e no começo desse mês estavam com só 70
427 mil reais. Uma última notícia ainda em relação ao PROAP, é que votaram a volta da
428 possibilidade de que a verba PROAP seja utilizada para passagens, tanto de
429 docentes quanto de discentes. Foi aprovado também o documento sobre critérios
430 para pontuação de periódicos não indexados para fins de recredenciamento. Esse
431 trabalho foi feito pela Profa. Iracema, temos também muito a agradecer à Profa.
432 Biancha pela verba própria, pela gestão que ela fez que foi extraordinária e a Profa.
433 Iracema por esse documento do qual participaram vários outros professores. Por
434 último faz um pedido para os professores, sobretudo os chefes de departamentos
435 avisem os colegas para que procedam a atualização do currículo Lattes 2022. Diz que
436 é muito importante, que talvez um dos elementos definidores para a gente não ir para
437 nota 6, foi o fato de na avaliação anterior não fazer a vinculação dos nossos alunos
438 com grupos de pesquisas e isso nos custou alguns pontos. Quer reiterar que a
439 secretaria da CPG trabalhou muito até a noite, nos últimos dias e os professores
440 também, a maior parte fizeram atualização e também as vinculações. **c. Conselho**
441 **de Inclusão e Pertencimento - Com a palavra, a Profa. Dra. Claudia Rosa Riolfi**
442 comenta que o tema das políticas afirmativas está bem na ordem do dia na PRIP,
443 informa que a última reunião foi no dia 6 de abril. Diz que o tema apareceu na forma
444 da discussão dos concursos em andamento. Conta que a FUVEST abriu um edital
445 para funcionário que foi cancelado por uma Liminar da Justiça de Reclamação,
446 alguém percebeu que aquele edital não estava acatando a lei, porque embora tivesse
447 cotas reservadas para pessoas com deficiências, não tinha uma política afirmativa
448 PPI contemplada. Então esse assunto voltou para o CO, que por sua vez achou
449 melhor voltar para PRIP aproveitando a oportunidade que havia um concurso
450 suspenso para que a gente pensasse uma política de concursos em geral para a USP.

451 Essa reunião foi bem longa com muitas propostas e chegaram a um consenso que
452 são as seguintes: Primeiro vai ter um grupo de estudo com cronograma público para
453 todos saberem como está sendo feita essa montagem, depois qualquer concurso que
454 a USP faça, a partir da data de hoje, teria que contemplar uma política de ação
455 afirmativa PPI. Essa política teria como seu centro os mecanismos de autodeclaração,
456 e a validação ainda traçariam as diretrizes na PRIP. Também foi aprovado que a
457 composição das bancas deverá ser diversa, devendo ter na composição pretos,
458 pardos e indígenas e se por acaso não tiver, se naquela especialidade a Unidade não
459 achar, tem que justificar por escrito. A cada três anos essas políticas serão revisitadas
460 e estudadas, até que a gente chegue na cota prevista por lei de brancos, pretos e
461 pardos aqui na USP. Teve uma divergência do que fazer com os concursos menores.
462 Diz que quando tem muita vaga é relativamente fácil saber o que vai ser feito, porque
463 a lei prevê que são 30% reservados, mas quando se abre uma vaga só não teve
464 exatamente um consenso, mas aparentemente a proposta que vai ser votada é que
465 cada Unidade poderia escolher entre duas opções: 1. Fazer um pool(?) a cada três
466 vagas, por exemplo, abrir metodologia de português, metodologia de inglês e
467 metodologia de química são 3 vagas isoladas, mas são 3, desses a química vai ter
468 um concurso específico para pretos, pardos e indígenas. Essa seria uma
469 possibilidade e a outra possibilidade seria fazer um sistema de pontuação a cada
470 concurso isolado, sendo que de algum modo que equivalesse aos 30% previsto na
471 lei. Isso vai voltar para o CO, vai ser votado. Outro ponto importante foi aprovação da
472 versão final do Regimento do CRUSP, mas mesmo sendo muito dialogado, no
473 momento da aprovação os representantes discentes ainda estavam bastante
474 insatisfeitos com alguns itens. Foi aprovado, mas em face dessa insatisfação é
475 solicitado de cada Unidade que acompanhe como ficou o CRUSP depois dessa

476 implementação do novo Regimento. Informa que de 15 a 18 de maio terá a Primeira
477 Semana da Saúde Mental da USP. Essa semana vai ser um sistema misto, parte das
478 atividades a PRIP vai se encarregar de fazer e a outra parte as Unidades estão sendo
479 solicitadas a colaborar. No nosso caso levou essa solicitação para o Programa
480 Acolhe. Montaram uma proposta e já enviaram para PRIP. Essa proposta vai ser uma
481 roda de conversa que vai acontecer dia 17 de maio no período intermediário para que
482 os alunos da tarde e da noite possam participar e a temática vai ser "Tornar-se
483 Professor em uma Escola Ameaçada". Estão em pleno momento da recomposição da
484 nossa comissão, então acabaram formando essa chapa de continuidade, pois
485 estavam só fazendo a transição a princípio e depois assumiram a candidatura ela e o
486 Prof. Rosenilton. Aproveita para agradecer as pessoas que apoiaram. Até dia 3 de
487 maio terão que dar uma resposta sobre cotas para indígenas na Fuvest. Estão em
488 pleno estudo sobre o assunto, conversando com colegas de várias instituições e estão
489 tentando construir um modelo. Pede se alguém tiver sugestões para enviar. Também
490 tem uma pendência que está se arrastando um pouco, é uma solicitação das
491 funcionárias do NUFF do grupo de funcionários da FEUSP, que se dirigiu a Comissão
492 de Equidade solicitando um acompanhamento da denúncia coletiva que foi feita pelas
493 mulheres que sofreram assédio aqui na Faculdade. Foi enviada para a PG e até o
494 momento não respondeu a essa denúncia. Explica que o funcionário foi desligado por
495 causa de uma questão que aconteceu no ônibus, mas nesse desligamento não foi
496 levado em conta nesse depoimento das mulheres, e elas estão solicitando que haja
497 algum retorno. Outra coisa que conversaram é a necessidade de revisão do site da
498 FEUSP, fizeram um pequeno grupo de trabalho para fazer essa proposta. Um último
499 informe tem a ver com dois pontos que estão na pauta. Depois que fizeram as
500 reuniões, recebeu um telefonema do Eric do gabinete da PRIP, que explicou que

501 depois que as coisas são aprovadas, entre a aprovação e a homologação eles fazem
502 uma reconferência e no nosso regulamento, que já estava aprovado, eles cotejam
503 com o Regimento, com o Estatuto e com as Normas da PRIP e ao fazer isso foi notado
504 que fizemos pequenas falhas e fizemos alterações necessárias. No nome da
505 comissão não pode ter o Equidade, pois a PRIP é criada junto com as Comissões de
506 Inclusão e Pertencimento, outra mudança que foi solicitada na composição da nossa
507 CIP é que tinham feito um parágrafo dizendo assim “caso a gente venha criar outro
508 programa os representantes desses programas terão assento garantido”, a Pró-
509 Reitoria fez tirar esse parágrafo dizendo que como não criaram ainda e que portanto
510 ninguém tem condição de saber quais serão as regras da criação, estariam aprovando
511 um regulamento que qualquer um pode ter assento. Outra mudança foi relativa ao
512 número de funcionários, não podemos ter 2, existe uma regra no Estatuto da FEUSP
513 escrito que arredondamento para cima é só maior do que 1.5 e o nosso foi 1.2. O
514 último detalhe era bem pequeno na duração de mandatos, escreveram que o mandato
515 será de 3 anos, porque na lógica do texto vinha falando de docente, mas ao ler dava
516 entender que mandatos de técnico administrativos também seriam de 3 anos e não é
517 nessa lógica que estão funcionando, então tiveram que acrescentar uma frase
518 dizendo mandatos de um será de 3 anos e mandato de outro será de 1 ano. Informa
519 que fizeram as conferências internas, a redação do documento, enviou o Eric
520 informalmente para ele ver se estava tudo certo. Ele respondeu que estava tudo certo
521 e nesses termos também poderíamos colocar a inclusão da CIP no nosso Regimento.
522 Como ela também está na Comissão, aproveitaram para colocar essa inclusão da CIP
523 no Regimento. A Comissão do Regimento vai propor várias alterações, não só essa
524 da CIP. **d. Conselho de Graduação - Com a palavra, a Profa. Dra. Livia de Araújo**
525 **Donnini** comenta que do último CoG, envolveu aquilo que já relatou no momento em

526 comentou como foi a discussão do CO Temático, ou seja os dados, os índices
527 especialmente relativos a FUVEST, o andamento dos GTs e a questão da atualização
528 do Programa de Formação de Professores. Um ponto que foi bastante importante foi
529 a avaliação da movimentação das matrículas, quantas turmas temos, quantos alunos
530 em cada turma, os problemas de espaço físico, a questão com a segurança etc. Outro
531 ponto que foi muito marcante foi o número de recursos para solicitação de matrícula
532 que foram indeferidos. Tiveram vários pedidos de revisão de recurso aos
533 indeferimentos de matrícula, dados pelos professores e mantiveram firme a questão
534 que foi acordada, que era o nosso limite para este primeiro semestre de 65
535 matriculados. Apareceu no CoG a antecipação de um problema que precisamos
536 resolver melhor para o ano, que é a sobreposição dos prazos no calendário. Esse
537 tema foi levado ao CoG como uma preocupação para o ano que vem. **e. Conselho**
538 **de Pesquisa e Inovação – Com a palavra, a Profa. Dra. Cintya Regina Ribeiro,**
539 informa que não houve a reunião do Conselho de Pesquisa e Inovação, fizeram
540 apenas a reunião regular. Comunica que alguns editais receberam inscrições. O edital
541 do Programa de Apoio a Novos Docentes, teve 4 inscrições, da Faculdade todas
542 foram contempladas, teve também uma inscrição significativa no edital do prêmio
543 USP-Mães Pesquisadoras tiveram 3 inscrições, sendo 2 de pós-doutorando e 1 de
544 uma mestranda. Esse prêmio está em avaliação e o resultado sai no dia 12 de maio;
545 no edital de Apoio a Evento Científicos tiveram 4 inscrições de docentes da FEUSP e
546 o resultado vai sair no dia 26 de maio; ainda está em aberto, até o dia 2 de maio um
547 edital que diz respeito a Infraestrutura em Pesquisa. Em relação a uma ação que a
548 Comissão de Pesquisa e Inovação vem fazendo na FEUSP, estão dedicando nos
549 últimos meses ao tratamento da questão da qualidade do pós-doutorado, então
550 produziram um documento que já está no site. Este documento é um adendo ao

551 Regimento, é de diretrizes para o pós-doutorado, particularmente pensando numa
552 questão que é uma demanda atual da Pró-Reitoria, de cada vez mais pensar nas
553 colaborações do pós-doutorado para a Unidade. Elaboraram um documento onde
554 insistem na distinção entre o que é um plano de trabalho de pós-doutorado e o que é
555 um projeto de pesquisa de pós-doutorado, sendo que um projeto de pesquisa é parte
556 integrante de um plano. Isso significa que nossa atenção na comissão vai incidir sobre
557 esta questão do plano de trabalho como um todo, ou seja, é muito importante que o
558 supervisor tenha claro que esse plano de trabalho tem que ser produzido de maneira
559 conjunta com o seu pós-doutorando, de maneira que as ações de contribuição ligadas
560 à FEUSP sejam explicitadas, portanto as diretrizes vão detalhar quais são essas
561 ações. A perspectiva é fazer uma reunião com os supervisores oportunamente para
562 explicar melhor do que se trata essa preocupação. Isso se deve ao fato de que o pós-
563 doutorado tem ficado muito isolado da Unidade, então a relação que ele tem é muito
564 ligada ao projeto de pesquisa e muito pouco ligada às contribuições em pesquisa,
565 ensino e extensão na Unidade, o que vai na contramão da proposta. **f. Conselho de**
566 **Cultura e Extensão Universitária – Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Paula**
567 **Martinez Duboc** informa a respeito do seminário que a CCEX está organizando, mas
568 que é um desdobramento, é fruto de um trabalho intenso dos colegas que fazem parte
569 do GT Cursos Pagos que vai tratar a questão do financiamento nos cursos de
570 extensão. O seminário será na terça-feira com a presença de 7 Unidades de
571 diferentes áreas do conhecimento, colegas Unesp, Unicamp etc. Agradece aos
572 colegas, chefes de departamento pela divulgação e que serão mais do que bem-
573 vindos no nosso auditório, para discutir esse tema tão importante para que depois
574 possamos dar o devido encaminhamento acerca dos nossos desafios aqui. Com
575 relação a PRCEU não houve reunião do Conselho, será em maio, mas há um informe

576 e uma demanda que chegou, que diz respeito à curricularização da extensão. A CCEX
577 está agora nos trabalhos internos de poder responder essa demanda à Pró-Reitora
578 de Cultura e Extensão que pediu que listemos todas as atividades de extensão da
579 Unidade detalhadamente, avisando que enquanto a CG já fez esse movimento de
580 buscar como é que a extensão está contemplada nas ementas dos cursos, agora a
581 CCEX recebe essa demanda de ver o oposto, que atividade de extensão estão
582 contempladas, existem, são realizadas em cada Unidade para que depois possam
583 ver quais poderão ser eventualmente curricularizadas, como é que se dará isso?
584 Comenta que a boa nova diz respeito a aquele GT, também formado pela PRC, que
585 é o GT Curricularização da Extensão. Na última Congregação informou que havia se
586 candidatado e foi eleita e a Profa. Lívia também. Continuando, divulga um Congresso
587 de Extensão e Cultura das Universidades Estaduais Paulistas que vai ocorrer em
588 junho na Unicamp e que coincidentemente trata no primeiro dia da curricularização
589 da extensão, mas o segundo dia trata por uma coincidência daquilo que temos
590 debatido tanto aqui na Universidade, que é o próprio conceito de extensão, o que se
591 entende por extensão? Não vai dar para falar de curricularização da extensão sem
592 passar pelos entendimentos que circulam nas Universidades sobre que extensão é
593 essa, mas também tem 2 mesas redondas que vão falar da questão da Inovação
594 Social e Empreendedorismo Social, algo que tem uma interface muito forte com
595 Comissão de Pesquisa e Inovação e uma outra mesa é justamente com título
596 Financiamento das Atividades de Extensão, então semana que vem teremos o nosso
597 seminário local voltado para USP. **g. CCNInt.** – Sem expediente. **3. Expediente da**
598 **Diretoria da Escola de Aplicação da FEUSP – Com a palavra, a Profa. Dra. Vivian**
599 **Batista da Silva** informa que com relação a reforma do bloco A já está entrando na
600 sua fase de finalização, em breve vão cuidar do retorno dos estudantes e espera que

601 isso tudo possa ser feito até o final deste semestre, para iniciar o segundo semestre
602 já com todas as salas e todos os alunos no bloco A. Convida a todos para um
603 seminário que a Escola de Aplicação está organizando sobre a Reforma do Ensino
604 Médio, que está previsto para o dia 13 de maio. Vão estender esse convite a todos os
605 professores, não só da Faculdade de Educação, mas de todas as licenciaturas e
606 também a todos os nossos Licenciados. Este seminário traz mais elementos ao
607 evento que tiveram aqui sobre o ensino médio, mas agora a ideia é que tenhamos um
608 espaço para que as escolas possam trazer às suas experiências e nós possamos
609 marcar algumas propostas que decorrem também dessas experiências ocorridas nas
610 escolas. O seminário nesse sentido tem como título “Reforma do ensino médio nas
611 nossas escolas relatos de experiências, desafios e perspectivas”. Ele está sendo
612 organizado por um grupo de trabalho que já foi constituído há algum tempo na EA
613 sobre o ensino médio. Esse grupo de trabalho foi convidado pela Pró-Reitoria de
614 Graduação da USP para compor uma equipe, que nessas últimas semanas vem
615 pensando nessa reforma. É uma equipe que conta também com professores e
616 profissionais da USP e no conjunto desses estudos vão se compor algumas
617 colaborações para o Ministério da Educação poder encaminhar o que vai ser da
618 Reforma do Ensino Médio daqui para frente. O seminário está sendo pensado a partir
619 de algumas mesas que vão contar com a participação de outras escolas públicas que
620 estão vivendo a experiência da reforma e também vai contar não só com professores.
621 A EA pretende estar em todas essas mesas, também convidando professores alunos
622 e famílias, então querem contar com pelo menos 3 grupos de trabalho nessa manhã
623 de sábado para num momento final fazer uma síntese, a partir daí elaborar um
624 documento que imaginam seja algo muito importante para subsidiar as nossas ações
625 com relação reforma. A outra questão é um informe que vem no bojo de uma situação

626 muito preocupante que estamos vivendo e que concentrou muitas preocupações. No
627 dia 20 de abril, que como todos sabem, foi um dia muito marcante e muito triste de
628 uma certa maneira para as escolas, circularam muitas ameaças de ataques muito
629 graves contra escolas. Teve uma preocupação e um medo muito grande entre os
630 estudantes e entre as famílias. Preocupados com essa situação, trabalharam em 2
631 grandes frentes: primeiro a de garantir a segurança da Escola seguindo, inclusive
632 protocolos que o Ministério da Educação, que vem compondo nesse momento de
633 emergência. Com uma atenção muito redobrada, contaram com a ajuda da Guarda
634 Universitária, que já vem se fazendo presente na Escola, redobramos a atenção com
635 eles e contaram a Ronda Escolar. Tomaram outras medidas de segurança também e
636 a EA vem compondo junto com os estudantes uma rede de apoio de modo que
637 possam ter lugares para serem ouvidos e também termos a garantia de registro de
638 qualquer tipo de ameaça que ronda a Escola. Um outro cuidado e acha que essa é a
639 parte que nos alegra de uma certa maneira, é um compromisso que temos de
640 formação dos nossos estudantes, garantindo o máximo de segurança possível
641 quiseram também deixar claro para os estudantes que o dia 20 de abril e todos os
642 nossos dias letivos, são dias importantes em que a presença é necessária e é um
643 lugar de formação de encontro que a gente não pode abrir mão. Um pouco antes do
644 dia 20 de abril a equipe pedagógica planejou algumas ações de formação e também
645 de firmar a imagem da Escola de Aplicação como um espaço de paz, construindo
646 uma espécie de campanha que teve como o nome “#EA na paz”. Contaram com o
647 apoio muito importante da equipe de Comunicação e Mídia que agradece, porque
648 criaram um logotipo para Escola a partir da mão que é o símbolo da Escola, a mão
649 remetendo a imagem de uma pomba. Essa imagem começou a circular uma semana
650 antes do dia 20 de abril, convidando os estudantes a acessarem também o espaço

651 que criaram no Tik Tok, porque queriam fazer das redes sociais também um lugar
652 onde os alunos pudessem acessar conteúdos bacanas e que pudessem fazer circular
653 imagens da Escola. Esse trabalho foi encabeçado pelo Programa Integridade que é
654 um programa interno da Escola que tem por objetivo cuidar das nossas relações e do
655 nosso bem-estar. Também tiveram uma ideia que foi convidar todos os estudantes a
656 virem de branco num movimento pela paz. Convida também a todos a olharem o site
657 da Escola porque estão sempre divulgando fotos e marcar esses momentos.
658 Agradece de uma maneira muito especial a Direção da Faculdade, a supervisão da
659 Rede USP, o Prof. Daniel Cara, porque a Escola é esse lugar onde vivo onde muitas
660 coisas acontecem, mas com essa rede de apoio que vêm tendo institucionalmente
661 também, conseguem levar e esperam estar sempre levando a história da EA para
662 outro lugar que não é esse lugar de uma violência tão extrema contra as escolas.
663 **Com a palavra, a Profa. Carlota Boto** parabeniza a Profa Vivian e toda a equipe da
664 Escola de Aplicação pelo excelente trabalho que desenvolveram, especialmente em
665 relação a essa questão da violência. Diria para usar uma frase popular que fizeram
666 do limão uma limonada. **4. Expediente dos Membros da Congregação.** Com a
667 palavra, o Prof. Dr. Vinicio de Macedo Santos quer manifestar uma preocupação.
668 Comenta que recentemente o Ministro da Educação em Portugal perdeu uma ótima
669 oportunidade de ficar calado. Foi falar do problema de formação que temos e todos
670 sabemos, estão mais do que diagnosticados pela comunidade de educadores e de
671 pesquisadores. Falou em importar metodologias ou modelos de formação sem
672 conversar ou sem cogitar falar com os educadores do seu país. Então a sua
673 preocupação, não se trata de fazer moção porque sabemos o quão ineficaz. Fala que
674 é uma voz de ventrículo que evoca uma pauta que conhecemos de desqualificação
675 da formação de professores no Brasil, dos cursos de pedagogia e que tem aliados

676 muito fortes internos, quer dizer uma voz identificada como os reformadores da
677 educação que desqualificam os cursos, as faculdades de educação. Acha que o que
678 se apresenta uma preocupação nossa, temos entidades como a Associação dos
679 Pesquisadores de Educação, enfim acha que faltam diálogos, mas a preocupação é
680 que não se repita o que vimos acontecer nos dois últimos governos, que é um
681 isolamento total, um escanteamento dos pesquisadores, dos educadores não serem
682 convidados ao diálogo, isso causa um mal-estar entre nós e é importante que
683 estejamos alerta. **Com a palavra, a Profa. Dra. Rosângela Gavioli Prieto** quer
684 retomar um assunto do começo dessa reunião onde acabou escutando, que a
685 inclusão custa caro. Diz que a inclusão tem custo é diferente. Inclusão tem custo, tem
686 compromisso. Não é que ela custa caro. Depende do nosso compromisso, a inclusão
687 é investimento, não é gasto. Está falando tudo isso porque primeiro não temos tantos
688 estudos assim sobre financiamento para afirmar o quanto custa, mas já sabemos que
689 precisa de fato investir, tanto que essa gestão criou a PRIP. O seu grande incômodo
690 neste momento, que estamos falando em inclusão nessa Universidade, tivemos que
691 de uma certa forma chamar atenção para o fato de que se estava pensando em
692 inclusão étnico-racial, inclusão das questões de gênero, mas não se falava em
693 deficiência. Hoje está na pauta por esse tipo de intervenção de grupos internos daqui
694 que foram mostrando que tem outros públicos, mas o custo não é só do ingresso, o
695 custo deve garantir mais do que isso, ele deve garantir a permanência e portanto
696 ações que garantam que as pessoas ingressem e fiquem na Universidade, participem,
697 tenham acesso ao conhecimento, concluam os cursos e o incômodo vem porque
698 falamos de inclusão, mas continuamos no eixo do étnico-racial e quando muito
699 evocamos ações para garantir o ingresso de indígenas. Então o que quer sinalizar
700 são dois pontos: primeiro temos de parar de pensar que só pessoa com deficiência

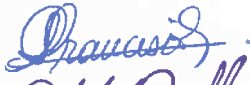

701 traz gastos, quando pensamos num projeto ele é muito maior e ele implica investir na
702 Universidade como um todo, pensando onde queremos chegar, que Universidade
703 queremos. Quer chamar atenção das colegas e de quem representa essa Faculdade
704 nas diferentes instâncias, para insistir que não é possível que permaneçamos numa
705 Universidade Pública Paulista sem reserva de vagas e sem outras ações afirmativas
706 para pessoas com deficiência, continuamos pensando que só algumas pessoas têm
707 direito a estar aqui conosco. **Com a palavra a Profa. Carlota Boto** diz que foi muito
708 importante a observação da Profa. Rosangela, mas destaca que o que fizeram no
709 início da reunião foi relatar o que foi informado e que concordam plenamente com a
710 observação que ela fez. **Com a palavra a Profa. Mônica Caldas Ehrenberg** diz que
711 na verdade se inscreveu para falar o mesmo que a Profa. Rosangela, só acrescenta
712 que não está falando como chefe do departamento, porque isso está num ponto de
713 pauta, mas fala como uma colega desta Congregação, uma professora desta Unidade
714 que fica extremamente chateada e preocupada com o informe que recebemos de que
715 para a Reitoria a contratação de um intérprete é caro. Assim como a Profa. Rosangela
716 entende que isso é investimento. Fica muito preocupada porque caro é manter uma
717 Universidade em nível de excelência. Essa Universidade que se diz na vanguarda,
718 deveria entender que isso é um investimento para que continue nesta vanguarda
719 tendo agora a sua primeira professora surda, isso é um presente, na verdade, para
720 nós e não um custo. Por outro lado fica muito feliz de ver que na nossa Unidade não
721 gastamos o tempo da Reunião Pedagógica com a temática da inclusão, mas
722 investimos na sensibilização e na formação dos nossos colegas que aqui estão. A
723 reunião pedagógica deste ano foi inteira pautada pela inclusão. Nos sensibilizamos e
724 soubemos de coisas que sequer tínhamos noção. Foi na reunião pedagógica que
725 paramos para pensar que tem uma cadeira diferente na nossa sala, que fica do lado

726 da mesa do professor, nunca tínhamos parado para pensar nisso e agora a gente
727 escuta que é caro trazer um intérprete para assumir uma colega que está chegando,
728 é assustador para não dizer mais. Então como colega desta Congregação precisa
729 dizer que não é possível que a nossa Unidade escute esta fala da Reitoria, traga isso
730 como informe e nos caemos, não é possível que a gente faça isso, vamos precisar
731 compreender isso como uma grande oportunidade com avanço que a gente passa a
732 ter agora com a colega que chega. **IIIª PARTE - ORDEM DO DIA 1. ELEIÇÕES:** 1.1.
733 Eleição ELETRÔNICA (09h às 11h30) - do Presidente e Vice-Presidente da Comissão
734 de Inclusão e Pertencimento - CIP. Aprovado por 15 (quinze votos). 1.2.
735 MEMO.EDA/29/17042023 - Indicação dos Profs. Rosenilton Silva de Oliveira e
736 Iracema Santos do Nascimento, como titular e respectivo suplente, para compor a
737 Comissão de Inclusão e Pertencimento. *Colocada em discussão e, a seguir em*
738 *votação, a Congregação aprovou por 21 (vinte e um) votos, pela unanimidade dos*
739 *presentes.* 1.3. MEMO.EDM/050/13042023 - Indicação dos Profs. Claudia Rosa Riolfi
740 e Émerson de Pietri, como titular e respectivo suplente, para compor a Comissão de
741 Inclusão e Pertencimento. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a*
742 *Congregação aprovou por 21 (vinte e um) votos, pela unanimidade dos presentes.*
743 1.4. MEMO.EDF/30/19042023 - Indicação dos Profs. Fabiana Jardim e José Sérgio
744 F. de Carvalho, como titular e respectivo suplente, para compor a Comissão de
745 Inclusão e Pertencimento. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a*
746 *Congregação aprovou por 21 (vinte e um) votos, pela unanimidade dos presentes.*
747 1.5. Programa Acolhe - Indicação das Profas. Rosângela Gavioli Prieto e Carla
748 Biancha Angelucci, como titular e respectivo suplente, para compor a Comissão de
749 Inclusão e Pertencimento. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a*
750 *Congregação aprovou por 21 (vinte e um) votos, pela unanimidade dos presentes.*

751 1.6. Programa de Autonomia Acadêmica (ProAcad) - Indicação dos Profs. Patrícia
752 Aparecida do Amparo Jaime Francisco Parreira Cordeiro, como titular e respectivo
753 suplente, para compor a Comissão de Inclusão e Pertencimento. Encaminhamento:
754 Devendo completar o quadro até a próxima Congregação. *Colocada em discussão e,*
755 *a seguir em votação, a Congregação aprovou por 21 (vinte e um) votos, pela*
756 *unanimidade dos presentes.* 1.7. MEMO.EDM/052/13042023 - Indicação de docentes
757 do EDM, para novos mandatos nas Comissões Coordenadoras de Cursos. *Colocada*
758 *em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 21 (vinte e um)*
759 *votos, pela unanimidade dos presentes.* 1.8. MEMO.EDF/27/14042023 - Recondução
760 dos Profs. Ana Laura G. Lima e Valéria Arantes, Douglas Emiliano Batista e Kimi
761 Tomizaki, como membros titulares e respectivos suplentes junto à CoC Licenciaturas.
762 *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 21 (vinte*
763 *e um) votos, pela unanimidade dos presentes.* 1.9. MEMO EDM/049 / 13042023 -
764 Indicação dos Profs. Marcia Aparecida Gobbi e Mairon Escorsi Valério e Núria Hanglei
765 Cacete e Ana Paula Zerbato, como membros titulares e respectivos suplentes junto à
766 CoC Licenciaturas. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação*
767 *aprovou por 21 (vinte e um) votos, pela unanimidade dos presentes.* 2. CONCURSO:
768 2.1. Relatório Final: 2.1.2. Relatório final do Concurso Público de Títulos e Provas
769 para provimento de um cargo de Professor Doutor, em conformidade com o edital
770 FEUSP 95/2022, Área de Didática – Especificidade em Educação Especial, junto ao
771 EDM. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por*
772 *20 (vinte) votos, pela unanimidade dos presentes.* 2.1.3. Relatório final do Concurso
773 Público de Títulos e provas para provimento de um cargo de Professor Doutor, em
774 conformidade com o edital FEUSP 96/2022, na Área de Linguagem - Especificidade
775 em Metodologia do Ensino de Espanhol, junto ao EDM. *Colocada em discussão e, a*

776 *seguir em votação, a Congregação aprovou por 20 (vinte) votos, pela unanimidade*
777 *dos presentes. 3. CONVÊNIO: 3.1. MEMO EDF/25/14042023 - Renovação do*
778 *Convênio Acadêmico Internacional entre a FEUSP e Facultad de Ciencias de La*
779 *Educación da Universidad Nacional Del Altiplano de Puno (Peru), a ser coordenado*
780 *pelo Prof. Dr. Bruno Bontempi Jr. Colocada em discussão e, a seguir em votação, a*
781 *Congregação aprovou por 20 (vinte) votos a favor e 01 (uma) abstenção. 3.2. MEMO*
782 *EDF/26 / 14042023 - Renovação do Convênio Acadêmico Internacional entre a*
783 *FEUSP e a FLACSO (Facultad Latinoamericana De Ciencias Sociales), Argentina, a*
784 *ser coordenado pela Profa. Dra. Kimi Aparecida Tomizaki. Colocada em discussão e,*
785 *a seguir em votação, a Congregação aprovou por 20 (vinte) votos a favor e 01 (uma)*
786 *abstenção. 3.3. MEMO.EDM/048/14042023 - Renovação do Convênio Acadêmico*
787 *Internacional entre a FEUSP e o Instituto Superior de Ciências de Educação do*
788 *Sumbe, Angola, a ser coordenado pelo Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto. Colocada em*
789 *discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 20 (vinte) votos a favor*
790 *e 01 (uma) abstenção. 3.4. MEMO.CCNInt-FE/07/26042023 - Renovação do*
791 *Convênio entre a FEUSP, a agência europeia Erasmus Mundus com parceria com a*
792 *Universidade de Zagreb (Croácia). O convênio proporcionará bolsas de estudos para*
793 *estudantes e professores. Colocada em discussão e, a seguir em votação, a*
794 *Congregação aprovou por 20 (vinte) votos a favor e 01 (uma) abstenção. 4.*
795 *REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA: 4.1. Revalidação de diploma de Ana Cecília Onativia,*
796 *obtido junto à Universidad Nacional de Salta (Argentina). Parecer favorável emitido*
797 *pelo Prof. Sandoval Nonato Gomes Santos - Processo nº 23.1.876.1.6. Colocada em*
798 *discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 21 (vinte e um) votos,*
799 *pela unanimidade dos presentes. 4.2. Revalidação de diploma de Faten Shaheen,*
800 *obtido junto à Faculdade de Educação da Universidade Al-Baath (República Árabe da*

801 Síria). Parecer favorável emitido pela Profa. Katiene Nogueira com indicação de
802 realização de prova, com parecer favorável da segunda avaliação pelos Profs.
803 Maurilane Biccias e Ocimar Alavarse - Processo nº 22.1.01982.01.3. 5. *Colocada em*
804 *discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 21 (vinte e um) votos,*
805 *pela unanimidade dos presentes.* PROFESSOR SÊNIOR: 5.1.
806 MEMO.EDF/23/14042023 - Renovação da adesão, da Profa. Dra. Flávia Inês Schilling
807 para o Programa Professor Sênior. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a*
808 *Congregação aprovou por 21 (vinte e um) votos, pela unanimidade dos presentes.*
809 5.2. MEMO.EDF/24/14042023 - Renovação da adesão, da Profa. Dra. Mônica Amaral
810 para o Programa Professor Sênior. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a*
811 *Congregação aprovou por 21 (vinte e um) votos, pela unanimidade dos presentes.* 6.
812 OUTROS ASSUNTOS: 6.1. RETIRADO DE PAUTA - MEMO.EDF/29/14042023 -
813 Proposição do EDF para que a Faculdade de Educação proponha ao Conselho
814 Universitário a concessão do título de Doutora Honoris Causa para a artista Marisa
815 Monte. Encaminhamento: *Volta para o EDF para uma justificativa mais ampla e um*
816 *parecer circunstanciado.* 6.2. MEMO.EDA/31/17042023 - Indicação de disciplinas
817 para os dois novos claros efetivos a serem disponibilizados para o EDA. *Colocada em*
818 *discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 18 (dezoito) votos,*
819 *pela unanimidade dos presentes.* 6.3. Alterações no Regimento da Comissão
820 Coordenadora de Curso de Licenciatura em Pedagogia. *Colocada em discussão e, a*
821 *seguir em votação, a Congregação aprovou por 18 (dezoito) votos, pela unanimidade*
822 *dos presentes.* 6.4. PARA CONHECIMENTO - Encerramento do V Ciclo de Avaliação
823 Institucional 2018-2022. 6.5. Regulamento da Comissão de Inclusão e Pertencimento
824 (CIP-FEUSP). *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação*
825 *aprovou por 18 (dezoito) votos, pela unanimidade dos presentes.* 6.6. Alteração do

826 regimento da FEUSP. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação*
827 *aprovou por 18 (dezoito) votos, pela unanimidade dos presentes.* 6.7. Of.
828 CPqI/0016/26042023 - Resumo das discussões realizadas junto à Comissão de
829 Pesquisa e Inovação (CPqI) da FEUSP e à Direção da FEUSP sobre a Comissão de
830 Ética em Pesquisa. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação*
831 *aprovou por 18 (dezoito) votos, pela unanimidade dos presentes.* 6.8. Regimento da
832 Comissão de Pós-Graduação do Programa Integrado de Pós-Graduação Profissional
833 em Educação Digital (PIPPED) - USP, UNESP, UNICAMP e UNIVESP. Resultado da
834 eleição - Presidente e Vice-Presidente da CIP. *Colocada em discussão e, a seguir em*
835 *votação, a Congregação aprovou por 13 (treze) votos e 04 (quatro) abstenções.* Nada
836 mais havendo, a Senhora Diretora agradeceu a presença de todos e deu por
837 encerrada a reunião. E para constar, eu Solange Cleide Francisco, Assistente Técnica
838 Acadêmica-Substituta, lavrei e digitei a presente ata, que será assinada por mim
839  e pela Diretora da FEUSP, Profa. Dra. Carlota Boto
840 , na reunião em que for discutida e aprovada. São Paulo, 27 de abril
841 de 2023.